



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 205 • Dezembro/2013



É Natal!

As velas, a Sagrada Família, a simplicidade do presépio nos recordam que o tempo de espera, de fraternidade e de paz. Jesus menino nasceu para nos alegrar, para nos trazer esperança para estar no meio de nós.

Feliz e abençoado
Natal para todos!



**Mariana
Minas Gerais**

Saiba mais sobre a notícia de Mariana.

Página 04



**Jequiá
Bahia**

Leia a notícia de Jequiá.

Página 06

**Palavra do
Pastor
Dom Aldo escreve
sobre o Natal**

Página 02

**Atividade do
Lider
Celebração
da Vida e
Acompanhamento
Nutricional**

Página 11

Editorial

Caros amigos:
Paz e Bem!

O Jornal da Pastoral da Criança apresenta nesta edição algumas matérias sobre a Celebração do Natal, de como podemos viver essa data tão especial na família e na comunidade. Há também uma atividade especialmente preparada para ser realizada com as crianças no Dia da Celebração da Vida, para que fique cada vez mais claro para nossas crianças que quem vem no Natal é o menino Jesus.

Outro destaque desta edição é a atividade do líder, que nos oferece dicas importantes sobre a Celebração da Vida. Já Dom Aldo Di Cillo Pagotto nos escreve sobre a importância de viver bem e de modo saudável a festa natalina. Paulo Ueti nos apresenta o lado bíblico do Natal. Além disso, continuamos a publicar a série de atividades infantis, fruto da parceria com a Unilever.

O Jornal da Pastoral da Criança enfoca também, na coluna Direitos, os direitos que nossas crianças têm de viver uma vida plena.

Desejo aos líderes um excelente trabalho. Um Feliz e Santo Natal para todas as gestantes, crianças e famílias acompanhadas nas comunidades de todo o Brasil e em especial a você, líder, que durante este ano proporcionou vida em abundância a tantas famílias.

Feliz Natal!

Editorial

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Boufleur

Maria das Graças Silva

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação:

Kiara Cabral

Impressão:

Coan Indústria Gráfica
Impresso com apoio do:
Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Ilustração Kiara Cabral

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

O Dom da Fé!

Para nós, cristãos, o Natal de Jesus possui grande significado, pois é Ele quem nos leva à comunhão do amor de Deus, nosso Criador e Pai. É Jesus quem nos dá o dom da fé e da esperança, para construir a família e a sociedade conforme o agrado do coração do Pai. Em Jesus, Filho desse Pai amoroso, nós somos identificados como seus filhos e filhas. De junto do Pai, Jesus nos traz o Espírito Santo que nos acompanha pelas estradas da vida, cheia de altos e baixos, lutas e provações, perdas e vitórias.

Nós, a família da Pastoral da Criança, levemos às gestantes, mães e crianças, a alegria da vida centrada no amor de Deus Pai, revelada em seu Filho Jesus, sustentada, revigorada sempre mais no Espírito. Em nossas visitas às famílias, em preparação do santo Natal de Jesus, que Ele mesmo, Evangelho vivo, seja o maior presente oferecido. As ações básicas da Pastoral da Criança são acompanhadas do exemplo do amor serviçal de Jesus, pois Ele veio para servir, partilhando a sua vida com todos.

Diante dos apelos da sociedade de consumo, milhares de famílias necessitam de orientação. Muita gente dá mais valor às exterioridades e deixam de valorizar as pessoas da própria família. Na época do natal, o comércio quer vender mais para lucrar mais, em cima das pessoas. Adultos e crianças são alvo de propagandas comerciais, de muita coisa de que a gente não precisa, com o dinheiro que não se tem. Muitos vídeos e brinquedos em vez de educar, instigam a violência. Muita comida gordurosa e saturada só engorda!

Nesta época, os coordenadoras e a imensa rede de voluntários/as e agentes da Pastoral da Criança levarão às famílias o exemplo mais profundo e importante: o afeto do abraço que acarinha, a conversa instrutiva que inspira confiança, a partilha do amor e do tempo de se encontrar e de estar bem, uns com os outros, a sinceridade dos gestos de apreço, veneração, ternura, com a sinceridade de pequeninos mimos, como lembrança. Pequenas ações carregadas do amor de Jesus são mais proveitosas para o crescimento de todos, do que substituir as pessoas pelas coisas materiais. Que o Natal de Jesus, Senhor e Salvador, seja renovação para a nossa vida, no compromisso de nos fazer presentes nas “periferias existenciais”, construindo ambientes de paz, onde as pessoas se amem de verdade, no Amor maior que procede do Pai, o seu Filho Jesus Cristo. Feliz Natal para todos!



Dom Aldo di Cillo Pagotto
Arcebispo Metropolitano da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança

*“Que o Natal de Jesus,
Senhor e Salvador, seja
renovação para nossa
vida”*



Ir. Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Queridos(as) líderes:

A cada ano o Natal nos comove e nos inspira a transmitir uma mensagem de amor e paz a todos que nos cercam. Mas agora precisamos ir adiante. Não bastam só boas intenções, não bastam só palavras. As notícias que o mundo nos traz de tanta violência, tanta discriminação, tantos conflitos familiares pedem decisões, posturas corajosas e gestos concretos. O que você e eu podemos fazer nesse Natal para que o mundo e as famílias tenham um pouco mais de paz em suas vidas?

Natal é tempo de aprofundar, contemplar e assimilar o Mistério do nascimento do Filho de Deus. É tempo de compreender que Deus fez morada entre nós; é sobretudo tempo de agradecer ao Pai que nos deu o maior presente: Jesus na gruta de Belém. E pensando bem, quantos “Jesus” acompanhamos durante este ano? “Todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes.” (Mt.25,40)

Fico pensando nas circunstâncias do nascimento de Jesus. Lucas nos fala: “Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa”. Maria e José estavam fora de sua casa, em uma cidade que não era a sua, num lugar onde as crianças não nascem em uma estrebaria de animais. Já pensaram o que significa tudo isto? A gente fica

pensando: qualquer mãe gosta de agasalhar seu filho no seu nascimento, preparar-lhe suas roupinhas e o seu quarto. Por que Maria não pôde ter tudo isto?

Nós todos sabemos que o Pai enviou seu Filho ao mundo para propor de novo o seu projeto de uma vida plena para todos os seus filhos e que estes pudessem viver em fraternidade, na solidariedade, no amor mútuo construindo um modo de viver em sociedade que fosse digno para todos. Por isto, o projeto de Jesus é que “todos tenham vida e a tenham em abundância”. (Jo 10, 10)

E o que tem a ver tudo isto com o nascimento tão pobre de seu Filho concebido por sua Mãe Maria? Na verdade, precisamos pensar que a sociedade na qual nasceu Jesus era uma sociedade de gente muito pobre. Ele não poderia nascer de modo diferente. Ele estava se encarnando, isto é, tomando carne, estava começando a participar da vida das pessoas com as quais estava convivendo.

E aqui eu vejo um aspecto muito importante para o nosso trabalho como líderes da Pastoral da Criança: nós somos pessoas que fazemos parte de nossa comunidade, falamos a mesma linguagem das pessoas com as quais convivemos. Somos uma delas. Estamos como Jesus, nos “encarnando” em nossa comunidade. Não é bonito isto na Pastoral da Criança? O líder pertencer à comunidade e atuar na sua comunidade? Por isto, todos os dias podemos dizer que é Natal, quando lutamos pela vida em abundância para todos.

Mas, por outro lado, as condições em que Jesus nasceu são as mais pobres que poderiam ser em seu tempo. Ele nasceu como um dos últimos daquela sociedade. Nenhum dos nossos filhos nasceu em condições tão precárias.

O Pai quer ensinar a nós, líderes da Pastoral da Criança, que em nosso trabalho pastoral, precisamos dar maior atenção às pessoas que vivem em piores condições de vida, não só de pobreza, mas, muitas vezes, em condições familiares deploráveis, complicadas. Há ocasiões em que não sabemos bem como ajudá-las. Por isto, em nossas RRAS é muito importante a ajuda mútua para encaminhar da melhor maneira possível estas famílias.

E aqui nós voltamos ao projeto do Pai de uma vida digna para seus filhos em uma vivência de fraternidade. É este projeto que estamos

construindo na Pastoral da Criança. A nossa comunidade estará vivendo este projeto do Pai na medida em que ajudamos as famílias, fazendo parte de suas vidas, convivendo com elas no dia a dia e conseguindo dar mais atenção às famílias que mais necessitam. Como nos falou o Papa Francisco: “É preciso sair de nós mesmos rumo a todas as periferias existenciais”. Com a nossa presença, as famílias terão uma vida mais digna e mais condições de viver uma vida de solidariedade e de paz.

Queridos(as) líderes, já pensaram que em nossa comunidade nós somos como o anjo do Senhor que anunciou aos pastores o nascimento de Jesus?

Nós também anunciamos o nascimento de Jesus e a boa notícia que ele nos traz: o Pai quer realizar o seu projeto. É exatamente o que nos diz o Guia do Líder, página 293: “Na Pastoral da Criança anunciamos a boa nova ajudando gestantes e famílias a perceberem a sua dignidade de filhos de Deus. À medida que criamos condições para as crianças se desenvolverem, elas vão adquirindo condições dignas de vida plena e realizam o projeto de Jesus”.

Queridos(as) líderes! Estamos percebendo que o Natal é o nosso dia. Vamos celebrar toda esta nossa atuação missionária em favor de nossos irmãos. Somos muito felizes por ter a oportunidade de colaborar no projeto do Pai. Por isto, todos os dias podemos dizer que é Natal, quando lutamos pela vida em abundância para todos. Coragem, pois a nossa missão é igual a de Jesus. Nunca desanimemos de nossa missão.

Na certeza de que em seu coração há um lugar todo especial para o Menino Jesus nascer, nós, da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, desejamos um Feliz e abençoado Natal a você e a todos aqueles que durante este ano fizeram parte de sua vida, em especial sua família. Não importa aonde você esteja, o melhor Natal é aquele cujo presente mais importante é o Filho de Deus. Tenham todos um Ano Novo de muita paz e esperança, de harmonia e alegria, de amor e serviço aos mais necessitados

Obrigada por tudo. Feliz Natal e Feliz Ano Novo!

Ir. Vera Lúcia Altoé'
Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis

Barra do Pirai/Volta Redonda • Rio de Janeiro

Com Peregrinos da JMJ

O município de Volta Redonda recebeu peregrinos de 15 nacionalidades. Eles receberam informações práticas sobre a Pastoral da Criança, demonstrando grande interesse. Os

peregrinos participaram da Celebração da Vida em 5 comunidades, desde a preparação dos lanches, brincadeiras até as pesagens. Foi um dia de muita alegria para todos.

Nacional

Caravanas

Nos últimos meses intensificaram as visitas de líderes da Pastoral da Criança na sede nacional da entidade, localizada em Curitiba, Paraná. Diversas caravanas de voluntários da Pastoral da Criança chegam até o local para conhecer a estrutura administrativa da Pastoral da Criança e também visitar o local onde a Dra. Zilda Arns Neumann trabalhava.

Após o anúncio do processo de beatificação da fundadora da Pastoral da Criança, Dra. Zilda Arns Neumann, é grande a procura de líderes e voluntários para conhecer mais da sua história, através dos objetos de uso pessoal e também da infinidade de prêmios e reconhecimentos que ela ganhou, ao longo dos mais de 25 anos

em que esteve a frente das atividades.

No último dia 13 de setembro um grupo de 54 voluntários, da diocese de Toledo, Paraná, visitou a sede nacional. Já no dia 16 de setembro, 95 voluntários do estado do Pará visitaram a sede nacional. Foram seis dias de viagem até chegar a Curitiba. Após a visita na sede, os grupos também aproveitaram para conhecer a Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, uma sede da TV Evangelizar e participar de celebração religiosa com o Padre Reginaldo Manzotti, importante parceiro da Pastoral da Criança.

Colaboração: Assessoria da Comunicação da Pastoral da Criança

Mariana • Minas Gerais

Reunião



Avaliação do trabalho realizado.

Aconteceu uma Reunião de Avaliação e Reflexão entre os líderes da Pastoral da Criança com a presença do novo pároco, Padre Geraldo Dias, coordenador das pastorais da arquidiocese de Mariana. Padre Geraldo participou e ajudou o grupo a refletir e avaliar os trabalhos realizados pela Pastoral da Criança na paróquia, com os dizeres: “Jesus disse que onde houver dois ou mais reunidos em meu nome, aí Eu estarei”.

Colaboração: Marly Vieira

Testemunho

“Quando o padre veste a camisa da Pastoral é outra coisa!”



Fortaleza • Ceará: As líderes da pastoral costumam dizer que “quando o padre veste a camisa da Pastoral é outra coisa”. A coordenadora Lúcia Braga teve prova disto. Dia 20 de julho deste ano o Padre Denis Acácio, da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Parque Santa Maria, em Fortaleza, convidou-a para apresentar o trabalho da Pastoral em sua paróquia. Ele mesmo convocou 30 pessoas para a capacitação e animou o grupo durante os três meses de trabalho. Dia 29 de setembro, na missa campal que celebrou o Dia da Bíblia e o início do

tríduo de Santa Terezinha, o Padre Denis Acácio enviou 27 novas líderes para atuar em cinco comunidades da paróquia e já há mais interessados na missão.

A coordenadora do Setor agradece ao Padre Denis e a todos os que colaboraram com o processo de capacitação. Que Nossa Senhora da Visitação, padroeira da Pastoral no Ceará, os auxiliem para que ao entrarem nos lares, junto com o carinho, o conforto e a informação, levem a cada coração o próprio Cristo.

Colaboração: Inês Prata



Homenagem

Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Jesuína de Freitas Gonçalves**
Ribeirão Preto, São Paulo

* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br - Sou da Pastoral da Criança - Espaço do Rádio e Jornal.



Internacional

Missionária para a África

O Setor Juína da Pastoral da Criança enviou, em novembro de 2013, a Irmã Bety Lengert (Elisabeta Lengert), das Irmãs da Fraternidade Esperança, de Colniza, Mato Grosso, em Missão para Moçambique. Ela vai atuar na Pastoral da Criança Internacional e ajudará na Capacitação de Líderes da Pastoral da Criança naquele país, onde várias doenças, especialmente a malária, afligem a população.

Teresina • Piauí

Acompanhamento

A Pastoral da Criança, da Paróquia Nossa Senhora da Vitória, comunidade Parque Mão Santa, tem feito um belíssimo trabalho no acompanhamento das crianças e gestantes. Exemplo disso foi o caso de Ana Carla da Silva Santos que teve um bebê com 8 meses, pesando 1,8 kg. O bebê ficou internado 12 dias na maternidade. A mãe era acompanhada desde os 4 meses de gestação pela líder Maria

Leudinan Oliveira de Brito. O Pedro Henrique hoje é a alegria da Pastoral da Criança. Graças ao aleitamento materno, o carinho da família e dos líderes, com 3 meses de vida ele pesa 5,6 kg. As líderes se orgulham do trabalho que vêm desenvolvendo nesta comunidade e colhem os frutos, que são os sorrisos das crianças.

Colaboração: Álefe Cordeiro Oliveira Barbosa

Tianguá • Ceará

25 Anos

Somos chamados a uma missão que ninguém vai ficar sem festejar 25 anos de Pastoral da Criança na Diocese de Tianguá.

É uma Pastoral exercitada não podemos perder um instante é um trabalho minucioso junto às mulheres gestantes.

A Pastoral da Criança ministra a sua cultura as crianças recuperam a vida com a alimentação saudável.

A Pastoral da Criança recomenda às mães com atenção não esqueçam de levar seus filhos

para a vacinação.

Todas as paróquias estão comprometidas a Pastoral da Criança explicitar junto aos padres e líderes da Diocese de Tianguá.

Nesta data de júbilo com vivas e entusiasmo varonil graças à Pastoral da Criança diminuiu a mortalidade infantil.

Colaboração: Salomé

Tubarão • Santa Catarina

Capacitação



Novos líderes para a Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança da Paróquia São José, de Treze de Maio, concluiu uma Capacitação do Guia do Líder, onde contou com a Capacitadora Antônia Rocha Fernandes, de Capivari de Baixo. Onze novos líderes foram capacitados para atuarem nas comunidades de Vila dos Pedreiros, Jardim Floresta e Matriz. Estes novos líderes, juntamente com a Coordenação paroquial, já estão realizando encontros em duas novas comunidades com o objetivo de ampliar os trabalhos da Pastoral da Criança no Ramo e na busca de mais líderes. Parabéns aos novos líderes, à Capacitadora Antônia e à Coordenação Paroquial do Ramo São José.

SAIBA Mais



Texto completo da poesia:
www.pastoraldacrianca.org.br/espacoradioejornal

Bacabal • Maranhão

Atividades



Lder orientando sobre o aleitamento materno.

O Setor Bacabal está se esforçando muito para levar adiante seu Plano de Expansão, isto é ampliar as ações da Pastoral da Criança. Para isso, organizamos e realizamos diversas atividades para capacitar, motivar e fortalecer a ação dos líderes. Realizamos um Encontro de Líderes; um Retiro de Líderes; uma reunião de área; a Semana da saúde; a Missão no Novo Bacabal; e a Semana do Aleitamento Materno. Os líderes e as famílias das comunidades participaram desses eventos com muita alegria e disposição.

Colaboração: Irmã Alessandra-SAM

Especial

30 anos da Pastoral da Criança

Cerca de 800 pessoas participaram na tarde do domingo, dia 15 de setembro, de uma caminhada da entrada da cidade até o Centro de Eventos de Florestópolis para celebrar os 30 anos de fundação da Pastoral da Criança.

Nem o sol forte atrapalhou a alegria dos líderes que caminharam, cantaram e rezaram pelas ruas da cidade até o local do evento. Os comerciantes saudaram a Pastoral da Criança deixando faixas e balões verdes e brancos, as cores das Pastoral, nas fachadas das lojas. A missa foi concelebrada pelo Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo; o Arcebispo da Arquidiocese de Londrina, Dom Orlando Brandes; o pároco de Florestópolis Frei Cesar Gilmar Selbach; o Padre Valter Diniz, Assessor da Pastoral; entre outros padres que apoiam a pastoral.

Dom Geraldo falou da emoção e das lembranças do tempo em que acompanhou o trabalho da Pastoral da Criança desde a sua fundação, quando era arcebispo da Arquidiocese de Londrina. Lembrou com carinho da Dra. Zilda Arns e falou de sua morte no Haiti quando estava em missão, falou também do trabalho da Pastoral entre outras nações como as Filipinas e a implantação recente da Pastoral da Criança em Moçambique.

O tom da homilia de Dom Geraldo foi pautado pela postura de que todos devemos ter uma participação ativa e efetiva em apoio ao trabalho da Pastoral da Criança, que trabalha sempre em

defesa da vida desde o seu princípio. O cardeal deixou uma mensagem de perseverança aos líderes da Pastoral. “O caminho da Pastoral da Criança é um caminho que não termina mais. Eu estive na África, no Haiti e vi transplantado para lá tudo o que foi feito aqui, missionários e missionárias que passaram pelo Brasil e que estão realizando esse trabalho com afinco, isso me traz muita emoção”, concluiu dom Geraldo.

O Frei César Gilmar Selbach, pároco de Florestópolis, falou da sua alegria em trabalhar na cidade. “É uma alegria e um orgulho muito grande fazer parte dessa paróquia que realiza esse trabalho, principalmente lembrando e trazendo a memória como hoje as pessoas que fundaram a Pastoral e se dedicaram para que ela permanecesse até hoje”. O Frei disse também que Florestópolis tem pessoas com 40 anos que foram salvas pelos cuidados ministrados pela Pastoral e ainda residem no município e para ele é uma satisfação ver o resultado do trabalho.

Florestópolis, cidade localizada no interior do Paraná, foi o local escolhido para começar a Pastoral da Criança. Na época, da implantação da Pastoral da Criança, na cidade de Florestópolis, morriam 127 crianças por mil nascidas vivas. Um ano após, esse número já havia caído para 28 crianças por mil nascidas vivas.

Colaboração: Roberta Ferreira
Assessoria Pastoral da Criança

Memória



“Você já reparou que o Natal é um tempo especial? É quando reunimos a família, perdoamos as ofensas... Parece que o aroma do Natal, a humildade e o espírito fraterno que brotam do presépio conduzem nosso coração para a união e a paz”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Jequié • Bahia

Aniversário



Comunidade em festa.

A Pastoral da Criança da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, Distrito Stela Dubois, Jaguaquara, celebrou o primeiro ano de implantação da Pastoral na Comunidade Santo Antônio/ Assentamento. Parabéns a todos os líderes e famílias acompanhadas.

Colaboração: Nayane Gonçalves

Vamos brincar!

1 JOGO DOS TRÊS ERROS

Luciana brincou muito e chegou em casa com sede. Ela foi correndo para a cozinha para pegar um copo de água. Luciana aprendeu com sua mãe que só deve beber água potável. Em muitos lugares a água precisa ser filtrada ou fervida para ser potável.

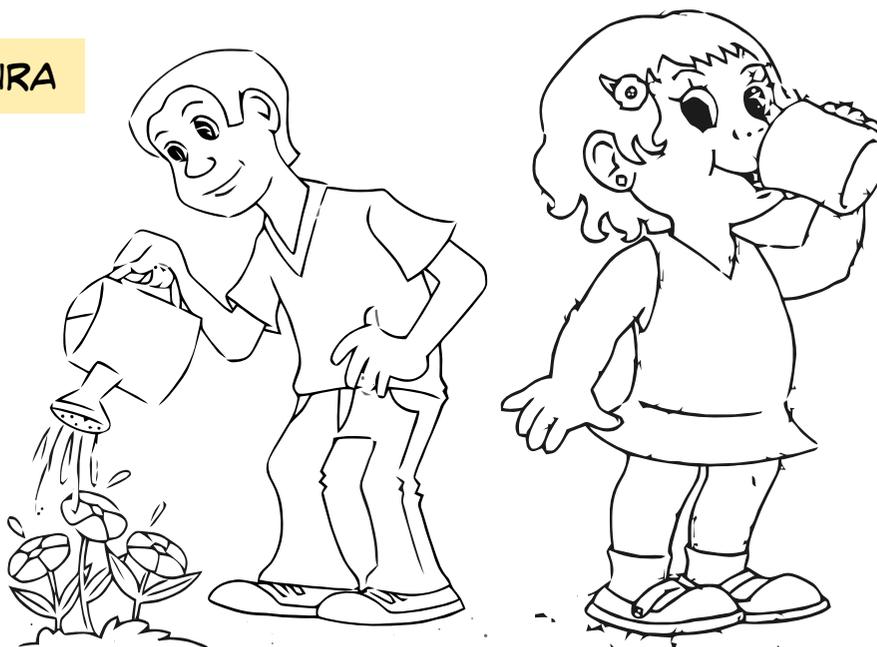
As duas figuras abaixo parecem iguais, mas têm três diferenças. Marque o que está diferente.



2 PINTE A FIGURA

Beber água potável evita que fiquemos doentes. No caso de dúvida de que a água seja potável, é preciso filtrar ou ferver para purificar antes de consumir.

Mas, não são todas as atividades que precisam de água filtrada. Olhe os desenhos ao lado e pinte aquele em que é preciso que a água seja potável.



PUREIT, o purificador mais seguro contra vírus*

* Remove 99,99% do vírus MS2 bacteriophage, considerando o território nacional.

Parnaíba • Piauí

25 Anos

A Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora dos Remédios completou 25 anos de trabalho em prol da vida. São 25 anos levando fé e vida em abundância para todos.

Demos graças a Deus por tantos gestos de homens e mulheres que durante esses 25 anos participaram intensamente da vida de

tantas famílias. Tenho certeza de que aos pés de Nossa Senhora dos Remédios cada líder será lembrado como alguém especial.

Queremos responder com disponibilidade ao chamado de Deus que nos preparou para a missão.

Água: combustível da vida

Água é fundamental para o bom funcionamento do corpo humano, todo mundo sabe disso. Mesmo assim, muita gente não bebe a quantidade de água que o organismo precisa todos os dias.

O corpo humano é composto em média por 65% de água. No organismo dos bebês esse volume é ainda maior, podendo chegar a 79%. Por isso, beber água é como colocar combustível para que o organismo funcione direito.

Contudo, assim como em um carro, esse combustível tem que ser de qualidade. Antes de beber qualquer água, é preciso se certificar de que ela é própria para o consumo, ou seja, se ela é potável.

Infelizmente, de acordo com o Instituto Trata Brasil, mais de 14 milhões de brasileiros não têm acesso a redes de distribuição de água. Principalmente nas regiões onde não há abastecimento, os pais precisam tomar cuidado para que as crianças não bebam água contaminada, pois ela pode causar intoxicações e outros problemas de saúde.

Apesar de a água muitas vezes parecer potável, ela pode conter micro-organismos que causam vômito e diarreia, entre outras doenças que podem até matar. Por isso, as crianças precisam ser orientadas a perguntar para os adultos se podem ou não beber a água de certos lugares. É preciso ter especial atenção em épocas de seca e enchente com o consumo de água vendida e de origem desconhecida. A embalagem deve estar lacrada, com registro de análise.

Uma das maneiras de garantir a qualidade da água é utilizar purificadores de água. Eles são eficientes na remoção de impurezas, bactérias e vírus presentes na água. A água também pode ser fervida ou filtrada.

As mães precisam se lembrar, também, que seus bebês precisam de água desde a gestação. Por isso, no decorrer da gravidez, elas precisam beber no mínimo oito copos de água todos os dias. Na fase de amamentação, até os seis meses, pediatras orientam que o leite materno deve ser a única fonte de água para o bebê. Neste período, o organismo do bebê ainda não está preparado para receber água diretamente. Após os seis meses, torna-se papel da mãe oferecer água para a criança, principalmente nos dias mais quentes, para mantê-la sempre hidratada.

Conforme a criança cresce, torna-se mais independente, mas cabe ainda aos adultos lembrá-la da importância de beber água. Pelo menos quatro copos de água potável vão garantir que ela cresça saudável e cheia de energia.



Natal

O menino Jesus recebeu cuidados e amor da sua família e, assim cresceu em sabedoria e graça diante de Deus e das pessoas. Agradecemos aos voluntários e colaboradores por promover a vida das crianças no ambiente familiar e comunitário.

Com carinho e preces da Coordenação Nacional.



Petrópolis • Rio de Janeiro

Grande Aliança

Acolher a criança com amor é acolher Jesus com fervor, sigamos então esse exemplo alegrando o Nosso Senhor! Digamos “sim” à vida e um “não” à desnutrição.

Vamos das as mãos e unidos daremos a atenção Eas nossas criancinhas cuidar com emoção! A Pastoral da Criança te chama, a convite de Jesus

Das gestantes com carinho nós também vamos cuidar orientando-as direitinho sobre o bebê que nascerá Os lacinhos de amor faz a futura mamãe se emocionar ela irá saber como o seu bebê está

Venham, meus irmãos, da Pastoral participar com muito amor no coração, mostrando nossa gratidão, provando para essas famílias que há solução, Jesus Vai na Frente Nossa Esperança e Confiança Eis a Nossa Grande Aliança!

Você está recebendo o jornal?

Jornal e Rádio

Líder: este recado é muito importante para o seu trabalho na Pastoral da Criança. Por favor, leia com atenção e anote as informações. Obrigado.

1) Se você NÃO está recebendo todo mês ou está recebendo com atraso o Jornal da Pastoral da Criança, nos comunique. Na mensagem, escreva o nome da sua comunidade, Ramo (Paróquia) e Setor (Diocese).

O Jornal é mensal. Por isso, receber todos os meses o Jornal é um direito que você tem, pois no jornal estão informações importantes que podem ajudar o seu trabalho junto às crianças, gestantes e famílias de sua comunidade.

2) Se na sua cidade existem emissoras de rádio que NÃO transmitem o Programa de Rádio Viva a Vida, da Pastoral da Criança, ou existem emissoras que transmitiam e deixaram de transmitir, por favor nos comunique. É muito importante que o Programa Viva a Vida chegue a todas as comunidades com Pastoral da Criança, pois ele leva informações necessárias que podem ajudar a prevenir doenças e salvar vidas.

Sua colaboração é muito importante para resolvermos as dificuldades que impedem que cada líder receba mensalmente o jornal. Além disso, sua contribuição nos ajudará também a fazer o Programa Viva a Vida chegar a todas as comunidades do Brasil.



Você pode entrar em contato por telefone:

Ligue para: (41) 2105-0216



Entre em contato:

jornal@pastoraldacrianca.org.br, ou
[sms@pastoraldacrianca.org.br](sms:21050216)



Você também pode escrever para a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança:

Rua Jacarezinho, 1691 – Bairro: Mercês –
80.810- 900 – Curitiba – Paraná.



Acompanhe e mande suas dúvidas também pela nossa página no facebook:

www.facebook.com/pastoraldacrianca

Agradecemos a sua colaboração. Contamos com você!

Celebração da Vida de Natal



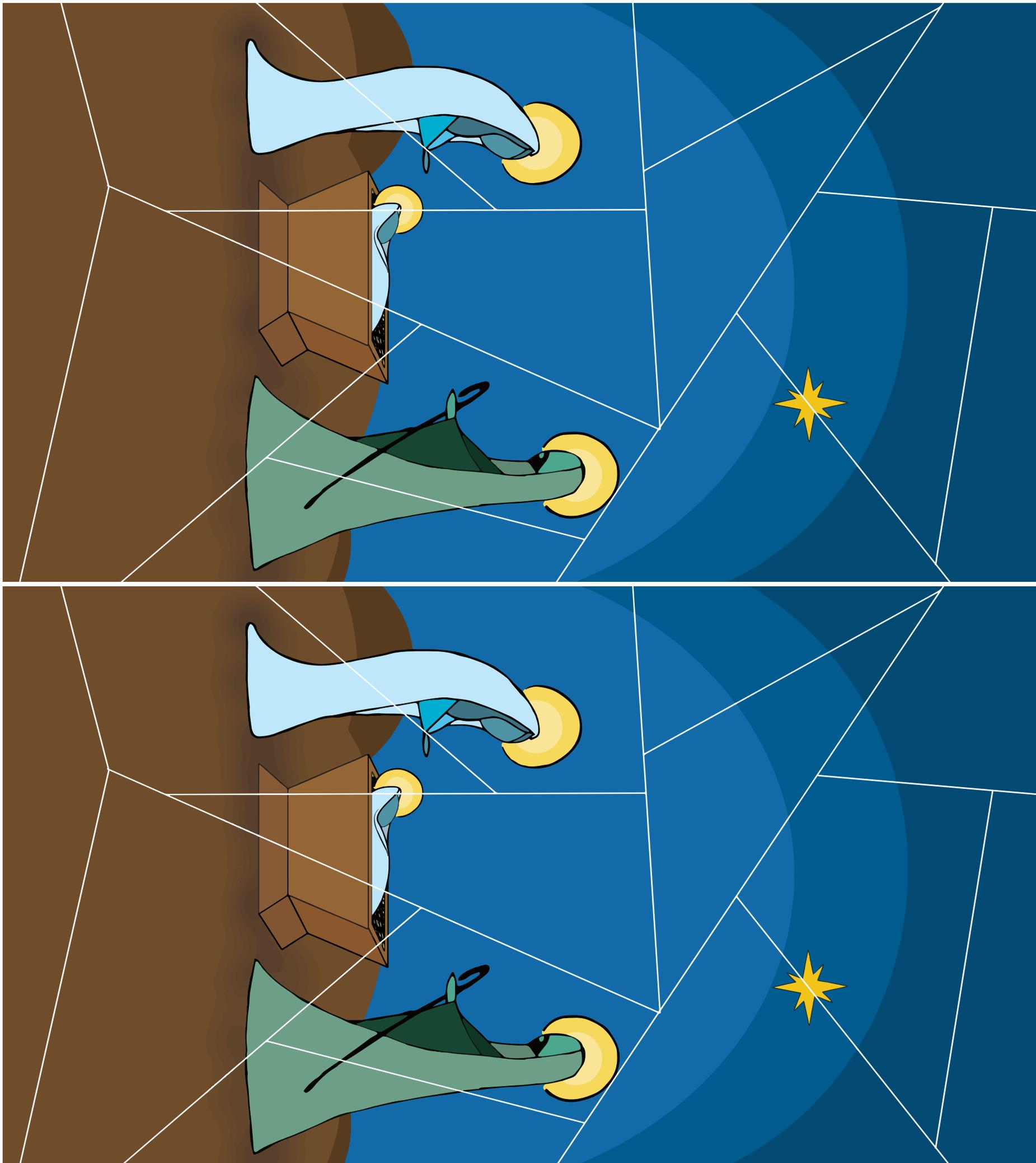
Caros líderes:

Nesta edição do jornal você tem um quebra-cabeça com a imagem do presépio para realizar alguma atividade com as crianças no Dia da Celebração da Vida de dezembro. Você pode colar a figura em um papelão e depois recortar as peças. Aproveite a atividade para:

- falar sobre o nascimento de Jesus para as crianças e suas famílias;
- incentivar que as crianças contem em casa, para os outros familiares, o que ela aprendeu sobre o nascimento de Jesus;
- se possível, duplicar a imagem do quebra-cabeça, que estará disponível no site da Pastoral da Criança, no Espaço Rádio e Jornal, para formar grupos de crianças para a montagem do quebra-cabeça. Depois, os grupos podem apresentar para todos o que aprenderam sobre Jesus durante a atividade;
- use sua criatividade para criar uma Celebração da Vida cheia do verdadeiro espírito natalino, ensinando para as crianças que é Jesus quem vem no Natal.

Para apoiar as atividades, como sugestão, indicamos o texto do Evangelho de Lucas 2, 1-11, que narra o nascimento de Jesus:

“Naqueles tempos apareceu um decreto de César Augusto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este recenseamento foi feito antes do governo de Quirino, na Síria. Todos iam alistar-se, cada um na sua cidade. Também José subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, à Judéia, à Cidade de Davi, chamada Belém, porque era da casa e família de Davi, para se alistar com a sua esposa Maria, que estava grávida. Estando eles ali, completaram-se os dias dela. E deu à luz seu filho primogênito, e, envolvendo-o em faixas, reclinou-o numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na hospedaria. Havia nos arredores uns pastores, que vigiavam e guardavam seu rebanho nos campos durante as vigílias da noite. Um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refulgiu ao redor deles, e tiveram grande temor. O anjo disse-lhes: Não temais, eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi o Salvador, que é o Cristo Senhor!”



Celebração da Vida

Olá, líderes, vamos continuar nossa conversa sobre o Dia da Celebração da Vida. Desde que a Pastoral da Criança surgiu, em 1983, é realizado, todos os meses, o peso das crianças cadastradas que comparecem nesse dia. Nos meses anteriores, vimos como deve acontecer o Dia da Celebração da Vida e também as dificuldades de algumas comunidades para realizar esse momento tão importante. Hoje, vamos conversar sobre o novo método da Pastoral da Criança para realizar o acompanhamento nutricional das crianças cadastradas.

A ciência tem como base pesquisas que podem ou não comprovar hipóteses levantadas. Quando uma hipótese fica comprovada, novos conhecimentos ou técnicas que beneficiam a vida das pessoas passam a ser utilizados. Em relação à medicina mudam, por exemplo, tratamentos e formas de prevenção de doenças. Com base em pesquisas referentes à nutrição, foi cientificamente comprovado que a melhor forma de avaliarmos as condições nutricionais de uma pessoa é através do IMC (Índice de Massa Corporal) que é obtido através do peso dividido por duas vezes a altura de cada criança ou pessoa. Como, atualmente, a grande preocupação do meio médico é o aumento crescente do sobrepeso e obesidade, a Pastoral da Criança, que no passado se preocupou com a desnutrição, hoje tem a obrigação de olhar com olhos carinhosos tanto os desnutridos, que ainda existem, bem como os que estão acima do peso, para que todas as crianças tenham vida em abundância.

Sendo assim, foi sentida a necessidade de, gradativamente, ser mudada a forma de realizar o acompanhamento nutricional das crianças acompanhadas. Para isso terá que ser feito o peso e a medida da altura de cada criança no Dia da Celebração da Vida. Esses dados, peso e altura, são digitados em um programa de computador, criado pela Pastoral da Criança, para ser obtido o IMC de cada criança. Esse programa fornece a tendência da criança para engordar ou emagrecer, mostrando, em um gráfico, como está, no momento, o estado nutricional da mesma.

Após cada criança ter seu IMC registrado, o líder entrega para a mãe ou familiar da criança uma cartela com orientações de como agir na questão alimentar de seu filho ou filha.

Para que esse novo tipo de acompanhamento nutricional seja aplicado em todas as comunidades, aconteceram, neste ano de 2013, capacitações em alguns Setores, Ramos e Comunidades do Brasil. Nos próximos dois anos deverão ser atingidos todos os Ramos e Comunidades com Pastoral da Criança. Para realizar esse novo acompanhamento, cada Ramo deve preparar, conforme o número de comunidades que tem, suas equipes de Ramo, as quais ficarão encarregadas de medir e pesar as crianças. Essa equipe é de responsabilidade da coordenação de Ramo. Serão necessárias pessoas para: pesar, medir e digitar os dados no computador.

Essa ação só acontecerá a cada três meses. A balança, a princípio, continuará a mesma usada pela Pastoral da Criança. A medida da altura é feita com um aparelho chamado estadiômetro e a medida é feita de duas maneiras: crianças até 02 anos deitada em uma mesa e é feita a medida do comprimento da criança. Para as maiores de 2 anos e feita a altura com a crianças em pé.

Dúvidas que podem surgir:

Como será realizado o Dia da Celebração da Vida nos outros meses onde não ocorrerá peso e medida de altura? E qual será a função do líder?

O líder continuará visitando as famílias cadastradas todos os meses e o Dia da Celebração da Vida acontecerá da mesma forma, mas sem necessidade de pesar as crianças. Esse tempo será utilizado para brincadeiras com as crianças, informes que se julguem necessários, pequena conversa sobre um tema importante para os pais, e outras ações que a comunidade achar necessário. O líder terá mais disponibilidade de tempo para conversar com pais e brincar com as crianças. Para ajudar a animar as brincadeiras, temos a nova estratégia de preparação de brincadores para todas as comunidades, como já vem sendo explicado neste jornal, no “Trocando Ideias”.

No mês em que for realizado o acompanhamento nutricional, será feita a oração; tomadas de medida e peso e o líder fará as orientações aos pais com as cartelas, conforme o resultado do computador. Será servido o lanche e serão propostas brincadeiras com as crianças.

Capacitações

Não fiquem preocupados com as mudanças que estão acontecendo, pois todos serão capacitados a seu tempo. Vamos agora responder as perguntas que já recebemos.

- Quantas pessoas farão parte da equipe de Ramo nesse projeto? Pelo menos três: uma para pesar, outra para medir a altura no estadiômetro e outra pessoa para ser o voluntário da informática. Esta pessoa deverá ter um computador portátil.

- A equipe de Ramo pode ser formada por líder? Pode mas, não é o ideal, queremos que outros voluntários venham participar da Pastoral da Criança.

- O líder não vai mais pesar? Enquanto não for implantado o novo acompanhamento, continua a pesar como já é feito. No futuro, essa ação vai ser da equipe de Ramo, para que o líder tenha mais tempo para conversar com a família das crianças cadastradas.

- Pode ser feita uma parceria com a Unidade Básica de Saúde mais próxima? Sim, pode e deve ser feita essa parceria, pois os dados do acompanhamento nutricional das crianças serão interessantes tanto para a Pastoral da Criança quanto para a Unidade Básica de Saúde.

- Quando começará esse novo método no meu Ramo, Comunidade? Somente depois da capacitação e, como já foi explicado, esta capacitação está sendo feita devagar. Vai levar uns dois anos para que todas as comunidades estejam dentro desta metodologia.

- Enquanto não aplicamos esse método como fica o Dia da Celebração da Vida na minha comunidade? Da mesma forma com você vem fazendo atualmente: com oração, peso, palestra com os pais, brincadeiras e lanche.

Em caso de dúvidas entrem em contato com a gente:

(41) 2105 0250 falar com Paula, Marcia, Thereza ou Regina.

Até a próxima edição. Um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de bênçãos e realizações para todos vocês.

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.



Direitos

Direitos da Criança - Avanços e Desafios

Olá, líder, neste mês vamos tratar de mais dois direitos da criança, o de nascer no tempo certo e ao aleitamento materno.

Com relação ao direito de nascer no tempo certo, muitas vezes não é dada a devida atenção para este direito, mas nossa missão é a de promover o desenvolvimento da criança desde o ventre materno. Nesse sentido, é importante, durante a visita à gestante, conversar sobre este assunto.

A principal causa de mortalidade infantil em crianças de até sete dias de vida é a prematuridade. Hoje, ela atinge 10,5% dos nascimentos no Brasil. Esse dado foi divulgado em fevereiro de 2013 pelo Ministério da Saúde e faz parte da pesquisa “Nascer no Brasil”, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz.

Durante 2012, os pesquisadores ouviram 24 mil gestantes em 266 hospitais de 161 municípios. Um dos principais motivos que levam aos altos índices de partos prematuros é o excessivo número de cesáreas, que chega a 90% no setor privado e, em alguns hospitais, alcança os 100%.

Como tratamos na cartela dos Laços de Amor, sobre como os primeiros 1000 dias de vida podem afetar a nossa saúde para sempre – Hipótese de Barker, crianças nascidas duas semanas antes da hora, têm 120 vezes mais chance de desenvolver problemas respiratórios. Além disso, as cesarianas acarretam quatro vezes mais infecções pós-parto e três vezes mais doenças e mortes maternas.

Como o tabagismo é um grande responsável pela prematuridade, a nossa missão, nos casos de acompanhamento à gestantes fumantes, é justamente orientá-las para que abandonem o cigarro e preservem a saúde de seus filhos. Por isso, na cartela sobre os primeiros mil dias e nossa saúde, pedimos que seja evitado o fumo, o álcool e as drogas. Pedimos também, levar a gravidez até o final e ter parto normal.

No mesmo estudo, sobre os primeiros 1000 dias, foi constatado que crianças que não mamam no peito apresentam mais pressão alta, diabetes e obesidade na adolescência e na vida adulta.

O direito ao aleitamento materno deve ser garantido, pois uma pesquisa recentemente divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mostra que apenas 38% das crianças (dados mundiais) são amamentadas exclusivamente com leite materno nos seis primeiros meses de vida. Na Pastoral da Criança essa média é de 68,4%.

Estamos no rumo certo, mas sabemos que têm ainda muitas crianças e gestantes que não conseguimos visitar e acompanhar. Líder, o desafio é grande, mas nossa fé e missão é maior ainda, vamos juntos buscar todas as formas de garantia desses direitos para que mais crianças tenham vida e vida em abundância.



Foto: Eli Pio

Maria das Graças Silva

Departamento de Comunicação
Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Fé e Vida

Natal: há luzes e estrelas que brilham

Em tempos de crise e escuridão para muita gente, há luzes e estrelas que brilham e mostram caminhos antes desconhecidos ou escondidos. É o amor que faz a gente, mesmo a noite e na tempestade, no perigo ou na dúvida, sair e buscar.

“Também te estabeleci como luz das nações, a fim de que a minha salvação chegue até as extremidades da terra” (Is 49,6b). Assim cantamos no Advento, assim acreditamos e fazemos valer o desejo de Deus para nós mesmos e o mundo: somos criados da luz para ser luz e iluminar. Não vivemos para nós mesmos, não podemos estar centrados em nosso próprio ser, existência e verdades. Somos para o mundo, para as outras pessoas.

Diaconia, serviço e missão são a nossa identidade cristã mais forte e que precisa ser recuperada. A Pastoral da Criança é uma parábola dessa identidade para toda a Igreja que deseja ser expressão da fidelidade ao discipulado de Jesus, o Cristo, o Deus Conosco – Emmanuel – para que todas as pessoas “tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10).

A festa do Natal é a festa da Encarnação de Deus que, por amor, decidiu tornar-se corpo entre nós. Deus decidiu tomar, mais uma vez, a iniciativa de vir primeiro e juntar-se à humanidade no seu caminho em direção ao Reino. Importante notar que para isso Deus envolve gente de todos os tipos e condições, faz coisas “extra-ordinárias” (não comuns, estranhas, excêntricas) e fortalece novas possibilidades de vida e novos conceitos de família e de missão.

Tenho a impressão que o trabalho da Pastoral é uma expressão viva e atual da Natividade de Jesus, revelação da misericórdia e do carinho de Deus pela humanidade, especialmente pelas pessoas em situação de tristeza e maior vulnerabilidade.

Apesar dos textos bíblicos que lemos em nossas liturgias durante o Advento apontarem para um Deus muito triunfalista e com características de Rei e Monarca, penso que precisamos recuperar a teologia e espiritualidade de onde o próprio Jesus bebeu para dizer-se de si mesmo: o Isaías 40-55 ou o Segundo Isaías. A imagem que Jesus toma para si é a do Servo Sofredor, do Deus-conosco que caminha junto e em conjunto ajuda a mudar o mundo. Não aquele que vai sozinho transformar o mundo. Somos chamados a compartilhar essa tarefa de transformar o mundo de acordo com os olhos e o desejo de Deus, que é vida, compaixão e solidariedade (ágape).

A encarnação de Deus é um apelo para nós pessoas batizadas a iluminarmos o mundo e dizermos palavras de Deus que acalmem a violência, erradiquem a fome, a desnutrição e o empobrecimento, elimine preconceitos e inclua todas as pessoas na mesa e na comunhão para que “não haja entre vós pobres” (Dt 15) e “para que não haja fracos, enfermos e gente morta” (1Cor 11,17ss). Somos chamados para seguir o exemplo de Deus que “armou sua tenda entre nós”, a juntar as pessoas, a fazer da religião aquilo para a qual ela existe: conectar, ligar, juntar. Devemos afastar do nosso coração, mente e palavras tudo o que desconecta, que desagrega, que provoque dor e sofrimento.

Que Deus nos ajude a acolher o Reino de Deus como acolhemos as crianças em nosso trabalho e no nosso coração. Que a encarnação de Deus em Jesus nos ajude a aumentar nosso conceito de família, nossa força na missão e nossa capacidade de iluminar mais gente. Ninguém acende uma lâmpada para colocá-la debaixo da mesa.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

7

PENSAMENTOS PARA A SEMANA

- 1 “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância.”
(Jesus Cristo)
- 2 “Apascentem o rebanho de Deus que lhes foi confiado, não por imposição, mas de livre e espontânea vontade, como Deus o quer; não por vil interesse, mas com generosidade; não como donos daqueles que lhes foram confiados, mas sendo de coração modelos para o rebanho.”
(Papa Francisco)
- 3 “Para a Pastoral da Criança o Natal é um tempo de Graça, já que nele recordamos não só o nascimento de Jesus, mas agradecemos e louvamos pela vida de tantas crianças acompanhadas em todo o Brasil e em outros países em que marcamos presença evangelizadora e de amor fraterno. Por isso, líder, neste mês, converse com as famílias de sua comunidade sobre o verdadeiro espírito do Natal.”
(Dra. Zilda Arns Neumann)
- 4 “É Natal, festa do encontro, da paz, da amizade da fraternidade, da alegria e do amor. Celebramos neste dia o nascimento daquele que é o verdadeiro Sol, a luz do mundo; aquele que veio para iluminar os que estavam nas trevas.”
(Irmã Vera Lúcia Altoé)
- 5 “Melhor do que todos os presentes por baixo da árvore de natal é a presença de uma família feliz”.
(Desconhecido)
- 6 “Consulta não os seus medos, mas as suas esperanças e os seus sonhos. Pensa não nas suas frustrações, mas nas suas potencialidades ainda não exploradas. Preocupe-se não com o que você tentou e falhou, mas com o que ainda é possível fazer.”
(Papa João XXIII)
- 7 “A melhor mensagem de Natal é aquela que sai em silêncio de nossos corações e aquece com ternura os corações daqueles que nos acompanham em nossa caminhada pela vida.”
(Desconhecido)

Ações Básicas

Vacina contra catapora passa a ser ofertada no SUS

A Varicela, conhecida como catapora, é uma doença provocada por um vírus que é comum durante a infância e tem como principais sintomas bolhinhas avermelhadas no corpo, que causam coceira, se rompem e formam feridas. Pode apresentar outros sintomas como mal-estar, febre, dor de cabeça, dor de barriga e perda de apetite. Os sintomas duram de 2 a 4 dias depois de se manifestar.

A catapora é transmitida para outras pessoas através do contato com o líquido da bolha ou através de tosse ou espirro. O adulto que não teve a doença quando criança pode pegar a doença se entrar em contato com uma pessoa com catapora.

Não haverá uma campanha de vacinação, porque a vacina tetra viral está sendo disponibilizada na rotina dos serviços de saúde, desde setembro de 2013, esta vacina vai substituir a vacina tríplice viral, que protegia contra sarampo, caxumba e rubéola. Esta doença é causada pelo vírus varicela-zóster.

Durante a gravidez

A catapora durante a gravidez pode ser perigosa. Se a grávida pega a catapora no início da gravidez há um risco para o bebê nascer com má-formação. Se a transmissão for após o 5º mês, pode acontecer o parto prematuro.

Como prevenir a catapora

A prevenção da catapora pode ser feita de duas maneiras:

- Evitando o contato com a pessoa que está com catapora;
- Tomando a vacina contra catapora.

Temos que lembrar que se a pessoa que está com catapora apresentar líquido nas bolhas, deve evitar o contato com os outros, pois o vírus está presente neste líquido. Em média, a partir do 6º dia da doença ter surgido estas bolhas secam e a catapora deixa de ser contagiosa.

A catapora é transmitida 1 ou 2 dias antes de iniciarem os sintomas e, por isso, a melhor forma de se prevenir contra a catapora é através da vacinação.

“Com apenas uma injeção o Brasil vai poder proteger suas crianças contra quatro tipos de doenças. Hoje, temos dados que mostram que quase nove mil pessoas são internadas por ano pela varicela (catapora) e temos mais de 100 óbitos. Além disso, facilita o trabalho dos profissionais e traz economia, pois usa-se apenas uma agulha, uma seringa, um único local de conservação”, declarou o ministro da saúde Alexandre Padilha.

Regina Reinaldin
Enfermeira da Coordenação
Nacional da Pastoral da Criança



Foto: Eli Pio



05 de Dezembro, Dia da Pastoral da Criança!

Com alegria a Pastoral da Criança celebra anualmente 5 de dezembro como o seu dia comemorativo. Vamos divulgar e festejar esta data para lembrar que nossa maior vitória é a vida em plenitude de nossas crianças, gestantes e famílias acompanhadas. Este dia foi oficialmente instituído pela * LEI N° 11.583, DE 28

NOVEMBRO DE 2007*. O dia 5 de dezembro comemora também o dia Internacional do Voluntário.

Nossa profunda gratidão a todos da Pastoral da Criança, especialmente aos líderes e pessoas de apoio que dedicam parte do seu tempo para ajudar as famílias de sua comunidade.



Trocando Ideias

Respondendo a uma dúvida



“Bate o sino pequenino, sino de Belém, já nasceu o Deus Menino para o nosso bem.

Paz na terra pede o sino alegre a cantar, abençoe Deus Menino esse nosso lar.”

Esse pedacinho da canção traz para mim muito do espírito do Natal: a alegria, a paz e a benção. Alegria pelo nascimento de Jesus, que simboliza o nascimento de todas as crianças, uma nova vida! A paz que queremos para nós, nossa família, nossos amigos, nossa comunidade, para o Brasil, a paz entre os países. E a benção para cada lar. Abençoar é dizer o bem, chamar o favor do céu. Que presente bom abençoar e ser abençoado, pois todos nós podemos dizer o bem. Esse é o espírito do Natal, é esse o exemplo que nós, mães, pais, avós, familiares, vizinhos devemos dar para nossas crianças, apesar de que, muitas vezes, tenhamos dificuldade para vivê-lo no dia a dia.

Mas o que temos visto no Natal?

Em relação às crianças vemos, atualmente, a influência da propaganda e também o exemplo do comportamento dos adultos consumindo mais do que o necessário. O Natal, então, se transformou no dia de ganhar presentes. O apelo ao consumo, que vem principalmente pela televisão, é enorme. A oferta de brinquedos, roupas, sapatos nunca foi tão grande. As crianças têm dificuldade de fazer a diferença entre o que é real e o que é fantasia e não conseguem distinguir o que é publicidade na televisão. Elas também não entendem o valor do dinheiro para saber o que é caro ou barato. Sendo assim vai se criando na família não um espírito de paz e alegria e sim o de tensão, impaciência, discussão. O comportamento consumista se instala quando, desde pequenas, as crianças são influenciadas a que “ter” tem mais valor do que “ser” bom, justo, solidário, amigo.

Que tal, quando começarem a aparecer as propagandas de Natal, as famílias procurarem conversar com as crianças sobre como pode ser a reunião de Natal: valorizar a alegria do encontro com a família, o que cada um pode fazer pelo outro, qual seria uma comida gostosa, como fazer um presépio com elas para celebrar o nascimento de Jesus e o exemplo que Ele trouxe para nós. Os pais podem pensar também em brincadeiras que poderiam ser propostas as crianças durante a reunião de Natal. E também, como não vivemos numa ilha, sobre o que elas gostariam de ganhar, mas não sendo isto o principal do Natal.

Desejo que em todas as casas o principal do Natal seja a celebração do amor, do encontro, da alegria, da paz!

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Cidadania

Vida em Abundância

Prezado líder, aconteceram muitas celebrações de 30 anos da Pastoral da Criança em 2013. Os eventos serviram para conhecer a nossa história, homenagear voluntários, avaliar, animar, programar o futuro. Quanta alegria, quantas conquistas!

Desde o começo da Pastoral da Criança, o líder é capacitado para orientar as famílias nos casos de diarreia, sinais de perigo, pré-natal, desnutrição. Hoje, desenvolve o acompanhamento nutricional, organiza brincadeiras nas comunidades com brinquedistas e brincadores, incentiva a educação para a paz. Usa o Guia do Líder como referência para as ações relacionadas com a saúde e o desenvolvimento da criança.

Mas, ao visitar as casas, é muito provável que o líder perceba que estas ações são insuficientes diante das situações de sofrimento que afetam as crianças pobres e suas famílias. Como a violência afeta as

crianças? Como os conselheiros tutelares e os funcionários públicos lidam com esta violência? Qual é a reação das Igrejas, das entidades, dos comerciantes? Como a Pastoral da Criança enfrenta as causas do desrespeito dos direitos das crianças?

As famílias sofrem com a violência. Em muitos casos elas mesmas reproduzem a violência dentro de casa. Os adultos facilmente descontam nas crianças os seus problemas. Muitos pais não sabem como lidar com as crianças sem o uso da força. Eles dizem que esta é uma forma de proteger a criança. Mesmo que nossa vontade seja a de virar as costas, ou apontar o dedo para aumentar ainda mais o sentimento de culpa dos pais, nós precisamos buscar soluções.

O sofrimento da criança deve mexer com a Pastoral da Criança. Quais entidades podem atuar junto com a Pastoral da Criança na comunidade quando o assunto é o sofrimento da criança?

Quais entidades podem atuar junto com a Pastoral da Criança na comunidade quando o assunto é o sofrimento da criança?

Prezado líder, dialogue em sua comunidade sobre esse assunto. Leve as suas angústias para as coordenações da Pastoral da Criança às Igrejas, padres e pastores. Convide pessoas para colaborar. Descubra os programas, projetos e serviços públicos que funcionam na região e que podem ajudar as famílias. Assim, realizaremos juntos a nossa missão de levar vida em abundância para as crianças.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais.

Receita

Risoto de abóbora**Ingredientes:****Arroz**

1 xícara (chá) de arroz cru
2 colheres (sopa) de óleo
1 colher (sopa) de cebola picada
1 dente de alho picado
sal a gosto

Molho

2 xícaras (chá) de abóbora picada
2 xícaras (chá) de água
½ xícara (chá) de leite

sal a gosto
½ xícara (chá) de cebola picada
2 dentes de alho picados
2 colheres (sopa) de óleo
1 xícara (chá) de casca de abóbora picada em cubos
2 xícaras (chá) de água
2 colheres (sopa) de salsa picada
Tempero a gosto

Modo de fazer:

Refogue o arroz com o óleo, a cebola, o alho e o sal e acrescente um pouco mais de água para deixá-la mais mole. Reserve. Cozinhe a abóbora até que fique bem cozida. Em seguida, misture a abóbora com a água que restou do cozimento, juntamente com o leite e o sal, formando um creme. Reserve. Doure a cebola e o alho no óleo, acrescente a casca de abóbora e cozinhe até ficar macia. Quando estiver cozida e ainda com um pouco de água, acrescente o creme de abóbora e a salsa. Aqueça bem, junte este creme ao arroz delicadamente. Sirva em seguida.

Atenção**Acompanhamento Nutricional**

Queridos coordenadores e líderes,
Informamos que a Coordenação Nacional da Pastoral da Criança achou por bem alterar o nome do projeto de Vigilância Nutricional para Acompanhamento Nutricional. Desde o mês de setembro vocês já podem ter notado as mudanças no site, wiki e jornal, mas fica claro que se trata da mesma ação, a qual envolve a preparação das equipes de ramo na nova metodologia no Dia da Celebração da Vida com foco no combate à desnutrição e obesidade infantil.

Paula Pizzato

Nutricionista da Pastoral da Criança

Programa Viva a Vida

O Jornal de Rádio da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” no mês de dezembro de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança:

www.pastoraldacrianca.org.br**Dezembro****Programa 1157**

• Voluntariado

(de 02/11 a 08/12/2013)

Programa 1158

• A criança e o consumo

(de 09/12 a 15/12/2013)

Programa 1159

• Plano de Parto

(de 16/12 a 22/12/2013)

Programa 1160

• Natal

(de 23/12 a 29/12/2013)

Programa 1161

• Ano Novo

(de 30/12 a 05/01/2014)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:**HSBC****GERDAU****Parceiros em Projetos e Programas:**Ministério da
SaúdeGOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

• Governo dos Estados do PR e RS

Parceiros Técnicos:Centro de Pesquisas Epidemiológicas
Universidade Federal de Pelotas**CRIANÇA
ESPERANÇA**

• UNICEF • Fundação Grupo Esquel • Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS • CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
• USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO • Federação das APAEs.

• ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
• Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.